

No túmulo dum menino

Casimiro de Abreu

Um anjo dorme aqui: na aurora apenas,
Disse adeus ao brilhar das aucenas
Sem ter da vida alevantado o véu.
- Rosa tocada do cruel granizo -
Cedo finou-se e no infantil sorriso
Passou do berço p'ra brincar no céu!

Maio - 1858